

Coleções biológicas no ensino de ciências.

Gabriela Visconte Bimbatte¹, Ariane Silveira Santiago², Débora Rodrigues Gonçalves², Érika Cristina dos Santos², Fabiana C.S. Longobardi², Fernanda Lanza², Fernando Cortez², Juliana Correia dos Santos², Rafael Barty², Renata Montalvão², Tathila Yamana Daros², Tatiane Assami², Ana Luisa Viatti Bitencourt⁴

¹ Universidade Federal de São Paulo, R: Arthur Riedel, 215, Diadema- São Paulo, Brasil – gavisbim@gmail.com

² Universidade Federal de São Paulo, R: Arthur Riedel, 215, Diadema, São Paulo, Brasil

³ Universidade Federal de São Paulo, Laboratório de Paleoecologia e Ecologia da Paisagem, Arthur Riedel, 215, Diadema – São Paulo, Brasil, ana.bitencourt@unifesp.br

Palavras-chave: coleções, palinologia, fósseis.

Esse trabalho constitui uma experiência realizada pelos alunos e tutora do grupo PET Ciências Biológicas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-DIADEMA), cujo princípio está na indissociabilidade de ações entre ensino, pesquisa e extensão.

O tema “coleções biológicas” tem, atualmente, uma importante atuação no Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), pois as coleções abrigam não só os espécimes coletados e estudados, mas também as informações associadas aos indivíduos, as populações, as espécies, associados a informações climáticas, meteorológicas, geográficas e outros aspectos, sendo essenciais tanto para a compreensão da vida no planeta, para projeção de cenários futuros, assim como para o entendimento de padrões de mudanças da biodiversidade e de seus impactos na sociedade.¹

A palinologia é uma área do conhecimento intrinsecamente relacionada à história das modificações da vida e da Terra.² O documentário palinológico tem sido historicamente incorporado às coleções institucionais como parte do patrimônio cultural, educacional, científico ou artístico.³ A obtenção de material palinológico para ampliação do conhecimento, enriquecimento e aprimoramento das coleções, sendo este conjunto de ações considerado de fundamental importância na preservação do patrimônio paleontológico e transmissão do conhecimento científico.³

A coleção palinológica está sendo realizada a partir da coleta de amostras de chuva polínica em sistemas vegetacionais da região sul e sudeste do Brasil, abrangendo áreas de domínio da Floresta Ombrófila Mista e Ombrófila Densa. Parte dessa coleção, ainda em fase de elaboração, é utilizada nas aulas práticas da disciplina de Paleontologia, nos cursos de graduação de Ciências Biológicas e Ciências Ambientais, proporcionando assim a

efetiva contribuição dos alunos petianos no ensino de graduação.

Essa coleção é igualmente apresentada à população, através de exposições em eventos de extensão abertos à comunidade. Por outro lado, a coleção contribui com dados científicos relacionados à dispersão, a variedade, a descrição de tipos morfológicos polínicos e a identificação de famílias ou gêneros de plantas relacionadas a seus ambientes de origem.

Além da coleção de palinomorfos o grupo participa da formação da coleção de fósseis, por meio de coletas realizadas em trabalhos de campo da disciplina de Paleontologia. Os fósseis coletados são catalogados e igualmente utilizados tanto em aulas práticas quanto em eventos de extensão (“Oficina de Fósseis”).

A experiência do grupo com o uso dessas coleções no ensino de ciências, incluindo graduação e eventos de extensão, tem se mostrado enriquecedora, integradora e abrangente entre espaços de múltiplos olhares e níveis de divulgação do conhecimento biológico e ambiental.

Agradecimentos

Ao Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação de Educação Superior (SESU) pela bolsa do Programa de Educação Tutorial e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela verba Custeio PET. A todos os colegas que passaram pelo PET.

Referências

- ¹Kury, Adriano B., *et al*, 2006. Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos: Brasília. 324p.
- ²Souza, Paulo A., 2009. Editorial. Revista: Boletín de la Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y Palinología. n.13
- ³Souza, Paulo A., 2009. Coleções e ensino de Paleobotânica e Palinologia na América do Sul no âmbito da RESCEPP: Análise e perspectivas. Revista: Boletín de la Asociación Latinoamericana de Paleobotánica y Palinología. n.13. 205-209p